

Uma doce aposta para as vendas da Páscoa em 2023

Empreendedores de chocolates caseiros do Grande ABC acreditam em um crescimento de 30%

LUJANA MELLO
Especial para o **Diário**
luanamello@dgabc.com.br

Passada a folia de Carnaval, os empreendedores do Grande ABC que atuam com chocolates artesanais intensificaram a produção, de olho no próximo grande feriado comercial. Para isso, eles apostam na qualidade como uma forma de manter as vendas de ovos de Páscoa caseiros em alta neste ano. A expectativa é de um aumento de 30% em relação a 2022.

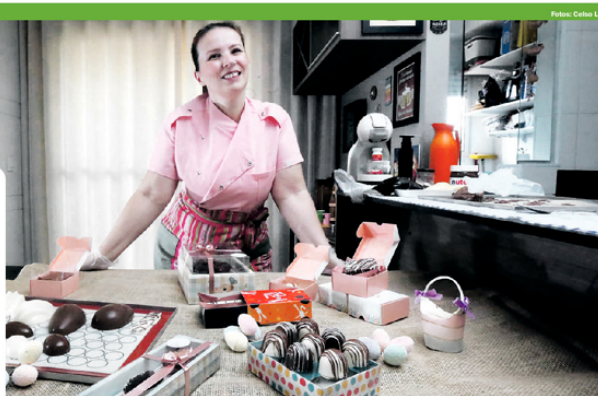
A ideia é continuar com esse crescimento registrado em meio à pandemia da Covid-19, quando muitos aproveitaram a permanência em casa para desempenhar atividades que complementassem a renda. Outros passaram a atuar com chocolates principalmente nessa data alusiva como uma alternativa para a perda do emprego.

Mesmo com o aumento no preço de alguns insumos para este ano, como o próprio chocolate, os produtores artesanais acreditam que os ovos "feitos em casa" têm um poder de atrair cada vez mais os consumidores. Por esse motivo, esse realinhamento nos itens usados na confecção não deve surtir efeito negativo, já que conseguem oferecer um item mais em conta.

A proprietária da Encantos da Si, Simone Pliger, de 47 anos, conta que começou o negócio durante a pandemia, inicialmente para reforçar o orçamento. Com a expansão propriamente dita, passou a ser a principal garantia da renda da família.

"Os ovos artesanais sempre tiveram uma ótima aceitação no mercado. De alguns anos para cá, teve um grande aumento da demanda. Esperamos que não seja diferente e consigamos bons lucros", acredita.

Gustavo Capana, de 32 anos, é dono da Confeitaria Marrom Glacê. Ele afirma com todas as letras que a Páscoa é uma das melhores épocas



OTIMISMO. Simone Pliger aposta em um aumento das vendas de ovos de Páscoa caseiros neste ano

Uma doce aposta para as vendas da Páscoa em 2023

cas para o seu ramo. "Depois das férias e do Carnaval, as pessoas ficam ainda mais dispostas a gastar e dar presentes na Páscoa. Assim conseguimos equilibrar as contas dos meses que têm menor fluxo. A Páscoa é uma época mágica, o brasileiro ama cho-

colate e presentes e, por isso, une o útil ao agradável".

Quem compra os ovos caseiros destaca que opta por eles como uma forma de fidelidade. Rayane Martins, de 20 anos, afirma que seus avós sempre tiveram o costume de comprar cho-

colates caseiros para ajudar os pequenos produtores do bairro. "Os ovos artesanais, além de serem mais gostosos e recheados, possuem um preço mais acessível. Esse apoio aos pequenos comerciantes também é importante".



BELEZA. Produtores artesanais concentram seus esforços na qualidade para as vendas crescerem

Renda maior deve impulsionar o segmento, afirma economista

O atual momento da economia brasileira também deverá contribuir para impulsionar as vendas de ovos de Páscoa, principalmente aqueles produzidos pelos empreendedores da linha caseira. A renda maior e a taxa de desemprego em baixa são os princi-

pais ingredientes para refletir positivamente no segmento.

Na avaliação do economista e coordenador de Estudos do Observatório Econômico, Sandro Maskio, todo esse contexto deve ajudar o comércio de um modo geral. Consequentemente, isso irá refletir nos empreendedores que atuam como produtores de chocolates caseiros, que apostam todas as suas fichas nesta data.

"Mesmo o ano de 2023 tendo uma taxa menor de desemprego e maior renda circulante, o comércio foi

favorecendo", avalia.

Por outro lado, o especialista ressalta que houve de fato uma elevação dos preços dos produtos usados na confecção dos ovos de Páscoa. Esse contexto desfavorece o comerciante de alguma maneira.

"Porém, ainda sim existe uma expectativa de um pequeno repasse nos produtos artesanais, mas mesmo assim pode ser vantajoso para o consumidor e beneficiar os produtores", conclui o especialista. **LM**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5